

"Oceanos" uma nova visão do Planeta Água

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/12/2009

"Oceanos", longametragem produzido pelo cineasta Jacques Perrin, questiona a marca impressa pelo homem sobre a vida selvagem e responde com imagens e emoção às perguntas: "Oceano? O que é o Oceano?"...

A Agência Espacial Europeia (ESA) apoiou ativamente a produção deste filme, oferecendo a consultoria dos seus maiores especialistas na observação da Terra, em particular dos oceanos, e ainda de uma visita detalhada ao centro espacial europeu em Kourou, na Guiana. Além disso, as imagens inéditas dos mares, obtidas pelo satélite da ESA Envisat, deverão ajudar a sensibilizar o público para a problemática de como o homem deve encarar e lidar com os oceanos. Passado e futuro da humanidade "A imagem é insubstituível para agitar as mentes. As que Jacques Perrin reuniu no seu filme são um hino à vida e ao oceano, fonte de vida, regulador do clima, guardião da diversidade. O espaço é um meio privilegiado para observar, compreender, verificar a evolução dos oceanos à escala planetária. O oceano e o espaço, duas dimensões ainda largamente desconhecidas, são, ao mesmo tempo, as nossas origens e o nosso futuro," lembra Jean-Jacques Dordain, diretor-geral da ESA. A partir de "O Povo Migrador", os cineastas franceses Jacques Perrin e Jacques Cluzaud cativaram o público graças a técnicas de filmagem inéditas, com cenas captadas desde os bancos de gelo polares aos trópicos e do coração dos oceanos e das suas tempestades, à descoberta de criaturas marinhas desconhecidas e até então ignoradas pela ciência. "Penetrar a 10 nós no coração de um cardume de atuns à caça, acompanhar os golfinhos nas suas loucas cavalgadas, nadar com o grande tubarão branco agarrado à barbatana - o filme "Oceanos" é ser peixe entre os peixes," explica Jacques Perrin, mostrando todo o seu entusiasmo com o novo filme. Como os satélites observam os oceanos Devido à extensão das áreas a serem estudadas e à sua inerente inacessibilidade, os satélites representam muitas vezes, para a comunidade de oceanógrafos, o único meio de coleta de dados regulares e confiáveis sobre as propriedades e características dos oceanos e os processos associados. Desde o lançamento, em 1991, do satélite ERS-1, a ESA ofereceu à comunidade marítima um conjunto de dados incomparáveis, entre os quais medidas de profundidade e de temperatura da superfície do mar - essenciais para uma melhor compreensão do ecossistema da Terra. Estas informações contribuem para melhor compreender diversos processos em escala regional e planetária. Além da sua contribuição para a compreensão fundamental dos processos oceânicos, os satélites desempenham um papel importante na segurança marítima, na proteção do ambiente marítimo e no respeito pela aplicação das leis nacionais e internacionais. O filme "Oceanos" estreia na França, Bélgica e Suíça no final de Janeiro de 2010. Vários outros países europeus se seguirão entre Fevereiro e Maio de 2010. Ainda não há data prevista para a chegada do longametragem ao Brasil. Fonte: Inovação Tecnológica - Leia o texto na íntegra Acessado em 18/12/2009. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.